

ATA DA 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA – 28/05/2018, ACERCA DA ALIENAÇÃO DE IMÓVEL PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE/MT, realizada no plenário da Câmara Municipal de Terra Nova do Norte/MT, teve sua abertura declarada às 19h00 pelo Secretário Municipal de Educação, o Sr. Reginaldo Marcolan, que a todos os presentes, às autoridades presentes e a todos os servidores, convidou, para com por a mesa o Excelentíssimo Sr. Valter Kuhn, Prefeito Municipal de Terra Nova do Norte/MT, o Excelentíssimo Senhor Adelar Marcante, Presidente da Câmara de Vereadores Municipal;

Imediatamente passada a palavra ao Excelentíssimo Senhor Valter Kuhn, e após realizar os cumprimentos de praxe, aos presentes, autoridades, servidores e representante do Ministério Público, declarou oficialmente aberta a audiência pública, com a finalidade de dar continuidade da audiência pública, e após a realização de breve relatório da audiência anterior, iniciou-se o debate acerca dos seguintes pontos: **a) Definir se vende ou não o terreno do antigo terminal rodoviário municipal, situado na Avenida Norberto Schwantes; b) Se sim, em que local investir os valores;**

Diz o Exmo Prefeito que é um tema de extrema importância, e que espanta não haver um numero maior de pessoas. Ainda assim, a Administração fará o debate, em respeito aos presentes.

Dada a palavra para o Presidente Sr. Adelar Marcante, que após os cumprimentos e agradecimentos, diz ser de extrema importância, e espera o posicionamento dos presentes.

Dada a palavra para os encaminhamentos

Adelar Marcante, alterou o seu posicionamento em relação a venda integral do imóvel, para vender apenas alienar parte do terreno, onde está construído, e vender apenas após definir acerca da concessão do novo terminal rodoviário. Deixando assim, uma parte da área para o Município usar, ou alienar no futuro.

Jediel Lemes, inicialmente gostaria de saber qual o montante necessário para finalizar a obra do terminal rodoviário.

Prefeito, esclarece que o montante total seria de 1400.000,00, e restariam 1.200.000,00 para finalizar. Nas audiências anteriores, a população entendeu que pelo volume de passageiros, um terminal daquele porte tem um custo muito elevado, em uma área nobre do Município. Foi apresentado um estudo de cerca de 14 onibus e 50 passageiros dia, em razão disso, seria inviável o termino da construção. Ficou definido em audiências anteriores, que o local da nova rodoviária seria entre a creche e o barracão do Município. Ficando a Prefeitura responsável em apresentar um projeto mais modesto, entre 300 e 400 mil reais. A opção nº 1, seria uma concessão; Na segunda opção, o Município construiria o Terminal Rodoviário através de recursos de emenda. Ainda ficou definido que o Município faria outras audiências, para

autorizar a venda do terreno da antiga rodoviária, bem como o local em que seria investidos os recursos oriundos da alienação. Vender apenas após o início das obras.

Jediel Lemes, fez a sugestão de venda parcelada daquele local, para várias pessoas terem a oportunidade de investir no local.

João Latres, propõe a venda parcelada do imóvel, mas com a seguinte condição: considerando que a construção, seja pela concessão, seja pela administração direta, sugere que vendesse em parcelas. Caso o Município não encontre interessado na concessão, destinaria parte do recurso para a construção do terminal rodoviário. Na sua opinião, a venda seria total do terreno.

Adelar Marcante comungou com a mesma sugestão do João, entretanto com a venda apenas parcial do terreno, de parte do terreno, apenas após a definição da concessão, realizar a venda do local.

Reginaldo Marcolan, entende que a venda parcial, talvez, tire um pouco o interesse de potencial comprador de uma área maior. É mais uma ponderação.

Vereador Neguinho tem como ideia, alienar toda a área. Se não aparecer comprador, que realize a venda fracionada em momento posterior.

Prefeito Valter, informa que entende ser necessário a realização de outra discussão, em razão da pouca representatividade da população, marcando outra data para continuarmos a presente discussão, a fim de dar maior transparência ao pleito. Pergunta ainda, acerca do local em que se investirá os recursos, deixando aberta a discussão.

Vilma Felipetto, não se posicionou ainda acerca da venda parcial ou integral. **Com relação a destinação do recurso** entende que se não houver interessados na concessão, que o recurso fosse destinado para a própria construção do terminal. Em segundo plano, a pavimentação asfáltica na própria Av. Manoel Ramos, para atender a demanda do terminal rodoviário.

Jonas Tadeu Sassi concorda com a venda parcial, de acordo com a ideia do Adelar Marcante, e a aplicação do recurso na construção do Paço Municipal.

Jediel Lemes diz que dividindo o terreno em mais partes, dá a chance de mais investidores, mais construções. Acha mais viável a venda por lotes, até por uma questão de valor, transformando o local em um centro comercial.

Vereador Neguinho diz que no meio, fazer calçadão, transformando o local em um centro comercial.

Adelar Marcante, complementando a sua fala anterior, sugere que vende a área integral da construção. Num segundo momento, se não houver interessados, a venda parcelada. Numa

outra audiência pública, que a Administração traga os valores que possivelmente serão arrecadados, e onde serão investidos os valores.

João Latres Diz que existem muitas sugestões para investir. Lembra que existem muitas obras pendentes, em razão da falta de recurso de contrapartida. Como sugestão, aplicar o recurso em obras paralisadas, a exemplo da praça do vista alegre, e outras obras pendentes de finalização por falta de recurso de contrapartida.

VALTER KUHN entende que o investimento arrecadado pela possível alienação, será aplicado exclusivamente em investimentos, o fluxo de trabalho é muito maior do que o inicial. Construir um paço Municipal é uma boa ideia. Também concordo com o Vereador Adelar Marcante, que é importante ter uma ideia do que pode arrecadar, pra sabermos o que podemos fazer. Na próxima audiência, vamos buscar unirmos as ideias, para chegar em um consenso.

Ficou definido a realização de uma nova audiência pública, para rediscutir as propostas, quais sejam:

- a) Definir se vende ou não o terreno do antigo terminal rodoviário?**
- b) Se sim, em que local investir os valores oriundos da alienação?**

Nas palavras do Prefeito, para a próxima audiência, o Município fica responsável em trazer a avaliação da área total a ser alienada.

Dessa forma, ficou definido então que a próxima audiência pública será realizada no dia **20/06/2018, quarta-feira, a partir das 19h00min**, ocasião em que serão discutidas as seguintes proposições:

- a) Definir se vende ou não o terreno,**
- b) Se sim, em que local investir os valores;**

Todos os presentes saíram convocados para participar da próxima audiência pública, cuja convocação também será publicada em diário oficial, e todos os outros meios disponíveis.

Terminados os debates, o Excelentíssimo Senhor Prefeito Valter Kuhn, que presidiu a audiência pública, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Audiência, sendo lavrada a presente ata por mim, *Aline Alencar de Oliveira*, que Secretariei a mesma, a qual segue assinada pelas pessoas presentes, em lista de presença própria. Friso que a presente audiência foi registrada em mídia audiovisual.